

QUAIS HISTÓRIAS A CIDADE DE PORTO ALEGRE/RS NOS CONTA:

Uma proposta didática para (re) pensar a história da nossa cidade

RESUMO

Este resumo traz uma prática desenvolvida durante o Estágio Curricular IV, do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no Colégio Estadual Paula Soares, em Porto Alegre – RS. A partir de uma escuta ativa da professora preceptora da escola referente ao contexto escolar em que está inserida, foi possível desenvolver uma prática com a Geografia Escolar que movimentasse as identidades dos estudantes e rompesse com os paradigmas eurocêntricos presentes nos nomes das ruas da cidade de Porto Alegre (RS). O objetivo desta prática buscou estimular o protagonismo dos estudantes, refletindo sobre as invisibilidades ocasionadas dentro da cidade através das suas próprias histórias. A prática intitulada “Quais histórias a cidade de Porto Alegre nos conta?” Se propôs a contextualizar estas invisibilidades, sobretudo, as que alcançam as minorias negras, periféricas e LGBTQIPAN+. Os estudantes foram convidados a renomear as ruas da cidade de Porto Alegre que são, por sua vez, um importante movimento de representação da história de um espaço. Os estudantes receberam uma folha que simulava uma placa de rua e solicitamos que nela escrevessem o nome de uma pessoa que, em sua opinião, deveria ser representada em nomes de ruas. A prática demonstrou a relevância de propor uma leitura do lugar através das vivências dos estudantes. Ficaram visíveis as relações de exploração em diferentes tempos e espaços quando os estudantes observavam as “autoridades” que apareciam nomeando ruas. Desta forma, foi instigante o momento em que, substituindo estas “autoridades” foram escolhidas pessoas fortes que representavam aquela turma de alunos.

Palavras-chave: Invisibilidades históricas, Protagonismo, Geografia Escolar, Ensino de Geografia, Porto Alegre.